

O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO AUMENTO DO POTENCIAL DE TRABALHO DE CONTROLE DE VETORES



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DA CIDADE DE SÃO PAULO
DO CONCEITO À PRÁTICA

Moreira, H. A.;
Campos, K. A.;
Raia, R.;
Babolin, L. S.;
Oliveira, D. C.

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência de Controle de Zoonoses – GCCZ

Email: hamoreira@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

As atividades de controle de animais sinantrópicos desenvolvidas pelas equipes da PMSP (GCCZ ou SUVIS), podem invariavelmente requerer estratégias de controle químico complementares àquelas de manejo ambiental visando à eliminação e/ou diminuição da população de determinadas pragas a níveis toleráveis. São essenciais à execução de tais ações serviços de apoio como os de manutenção de maquinário de aplicação, e de gerenciamento de insumos e resíduos gerados pelos serviços. A Subgerência de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinantrópica (SUSIN) da Gerência de Controle de Zoonoses de São Paulo conta com um serviço de manutenção geral de equipamentos e gerenciamento de insumos que, nos últimos anos, vem sofrendo uma reestruturação da rotina, quer seja no tocante à limpeza, conserto e regulagem de equipamentos da GCCZ e das SUVIS, quer seja em relação ao gerenciamento dos insumos utilizados nas atividades de controle de animais sinantrópicos e programas executados pela municipalidade. Assim, visamos demonstrar a importância do papel desempenhado pelo serviço de apoio da SUSIN no controle químico de vetores e reservatórios de interesse à saúde pública no município de São Paulo.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo descrever os benefícios observados no tocante à manutenção de equipamentos, especificamente os atomizadores costais motorizados empregados na atividade de bloqueio de nebulização, prevista no Programa Nacional de Controle da Dengue.

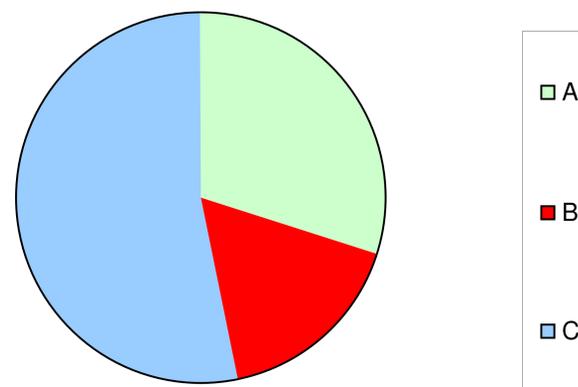
METODOLOGIA

Os registros foram obtidos junto ao setor de manutenção e são relativos aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, quando da implantação da lista de verificações para conferência de estado para recebimento e devolução de maquinário, sendo os dados tabulados e posteriormente analisados. Para efeitos de padronização considerou-se o rendimento de uma máquina como o número de imóveis trabalhados com uma carga do inseticida.

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2011 o setor de apoio da SUSIN recebeu 42 atomizadores com queixas de mau funcionamento ou inoperantes concluindo a manutenção geral de 27 deles, sendo que os outros 15 aguardam processo licitatório para aquisição de peças e conclusão do serviço (Gráfico 1). A partir de tais dados e considerando o rendimento diário de cada atomizador pode-se verificar que a realização do serviço de reparo/limpeza contribuiu com um aumento de 30% no potencial de trabalho nas atividades de aplicação de inseticida a Ultra-Baixo Volume (UBV). Espera-se que, ao término do procedimento de manutenção dos demais equipamentos que aguardam a aquisição de peças este aumento atinja os 46,7%.

Gráfico 1 - Representação do potencial de trabalho de máquinas recolocadas em serviço (A), aguardando peças para realização da manutenção (B) e aquelas que não necessitaram de manutenção (C)



CONCLUSÃO

Os dados sublinham a importância da manutenção do maquinário para a melhoria na prestação do serviço, agilidade da resposta frente a períodos epidêmicos, bem como economia para administração por prolongar a vida útil e reduzir a necessidade de substituição dos equipamentos. A agilidade nos processos de aquisição e de peças proveriam o setor com capacidade de responder prontamente à demanda de manutenção.

Agradecimentos: Ao Paulo e equipe de Agentes de Apoio da sala de máquinas.